

ISADORA BRAGA CAMARGOS

QUALQUER COISA DE INTERMÉDIO A CONSTRUÇÃO DO JORNALISTA COMO SUJEITO ENUNCIATIVO COMPLEXO NO CONTRATO DE COMUNICAÇÃO DA REPORTAGEM

Resumo

Esta dissertação tem como objetivo mostrar como o repórter tem que se desdobrar em diferentes quadros enunciativos enquanto produz uma reportagem. As relações com a chefia, com a pauta, com a fonte e com os leitores acontecem obviamente com destinatários diferentes, mas estão interligadas, pois fazem parte de um mesmo processo: a produção da reportagem. Para lidar com essa multiplicidade de papéis, o repórter é mostrado aqui, pela visão da Lingüística, como um sujeito enunciativo complexo. Para entender melhor o processo, foi descrito neste trabalho a rotina de um repórter, que tem como tarefa diária produzir reportagens. Neste momento foram apresentadas afirmações de teóricos da Teoria da Comunicação, textos de jornalistas e a experiência da autora como repórter. O quadro teórico da Lingüística passa pela Teoria da Enunciação tal como proposta por Émile Benveniste e é complementada com a noção de sujeito complexo proposta por Edgar Morin, mas é o Contrato de Comunicação proposto por Patrick Charaudeau que constitui a base do quadro teórico. Por fim, é feita uma análise de diferentes momentos da produção da reportagem para exemplificar o modelo descrito. Foram observadas as mudanças existentes entre as entrevistas transcritas e suas respectivas matérias tal e qual foram feitas pelo repórter e como saíram publicadas no jornal impresso.

PALAVRAS-CHAVE: sujeito enunciativo, contrato de comunicação, repórter, reportagem

Abstract

The aim of this dissertation is to demonstrate how a reporter must divide himself/herself into different discourse subjects when he produces a story. Obviously, he directs himself towards different people when he interacts with his superiors, his agenda, his sources and his readers, yet they are all linked, as they are all part of the same process, which is the production of the story. To deal with this multiplicity of roles, the reporter is shown here, in the Linguistic viewpoint, as a complex discourse subject. In order to better understand this process, we described the routine of a reporter whose daily task is to produce stories. Then, we presented statements by theorists of the Communication Theory, texts written by journalists, and the author's own experience as a reporter. The theoretical framework of Linguistics begins with the Theory of Discourse, as proposed by Émile Benveniste, and is complemented with the notion of a complex subject proposed by Edgar Morin, but it is the Communication Contract proposed by Patrick Charaudeau that constitutes the basis for the theoretical framework. Finally, we offer an analysis of different production moments of the reporting, to serve as examples for the model described. We observed the changes that occurred between the transcribed interviews and their respective stories, as turned in by the reporter and printed in the newspaper